



FOTO CEDIDA PELO INSTITUTO PAULO FREIRE

# XII CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

## — COPED —

PAULO FREIRE: TRABALHO E PRÁXIS EMANCIPATÓRIAS

22 a 24 de Set. 2021



## PERCEPÇÕES DE DOCENTES UNIVERSITÁRIOS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Angélica Ramos Dallalibera  
Univates - RS

[angelica.dallalibera@universo.univates.br](mailto:angelica.dallalibera@universo.univates.br)

Luana Docena Reis  
Univates - RS  
[luana.reis@universo.univates.br](mailto:luana.reis@universo.univates.br)

Adriano Edo Neuenfeldt  
Univates - RS  
[adrianoneuenfeldt@universo.univates.br](mailto:adrianoneuenfeldt@universo.univates.br)

Rogério José Schuck  
Univates - RS  
[rogerios@univates.br](mailto:rogerios@univates.br)

Paulo Henrique Vieira de Macedo  
Univates - RS  
[paulo.macedo@universo.univates.br](mailto:paulo.macedo@universo.univates.br)

# COPED

XII CONGRESSO NACIONAL  
DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

## RESUMO

As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) surgem como um mecanismo que fomenta trocas de informações e debates. Dessa maneira, elas desempenham um papel fundamental na aproximação de docentes e discentes, principalmente no atual contexto pandêmico, contribuindo para os processos de ensino e aprendizagem. Visto isso, objetivando analisar e compreender o processo de virtualização das aulas, ocorridas devido ao distanciamento social provocado pela pandemia de Covid-19, realizou-se uma pesquisa com docentes universitários de instituições do nordeste e sul do Brasil, a respeito de suas percepções quanto ao ensino virtualizado. A pesquisa foi desenvolvida em duas fases, realizadas em 2020 e 2021. A análise dos dados busca compreender e construir sentidos e significados através dos relatos. Assim, como resultados, além do mapeamento das dificuldades apresentadas, destacou-se as sugestões dos docentes para o aprimoramento do ensino virtualizado, o que evidencia a importância, não só da pesquisa, como também das tecnologias.

**Palavras-chave:** Docência. Ensino na pandemia. Tecnologias.

### Introdução

No período pandêmico, as medidas sanitárias de distanciamento social implicaram em mudanças em vários setores sociais, inclusive na educação, fazendo com que as aulas passassem a ocorrer de forma remota. Pensando nisso, este estudo é um recorte de uma pesquisa que busca desvelar as percepções de docentes quanto ao ensino virtualizado. A investigação envolve professores universitários de instituições do nordeste e sul do Brasil. Assim sendo, a pesquisa foi realizada em duas fases. A primeira corresponde a uma fase de mapeamento, realizada em 2020, com professores do sul do país, a fim de saber suas percepções quanto ao ensino virtualizado. Já a segunda, foi iniciada em maio de 2021, com intuito de observar como os professores vêm se adaptando à virtualização das aulas após um ano de pandemia, e fazer um comparativo entre os professores de diferentes regiões do Brasil. Consequentemente, este estudo contribuirá para o planejamento de possíveis estratégias de ensino.

### Justificativa e problema da pesquisa

No atual contexto pandêmico de Covid-19, as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) vêm se desenvolvendo e conquistando um espaço cada vez maior

junto ao ensino. Dessa forma, nota-se que a inserção das TDICs na docência, por meio da virtualização das aulas, provoca alterações no modo de ensinar e de se relacionar entre professores e alunos. Considera-se que elas surgem como um mecanismo potencializador de trocas de informações e debates, contribuindo para os processos de ensino e de aprendizagem. Assim, busca-se, através das percepções de docentes universitários, compreender quais estão sendo essas mudanças e como estão se dando. A fim de utilizar os resultados obtidos para a construção de metodologias mais eficientes.

### **Objetivos da pesquisa**

A partir do contexto de virtualização das aulas, devido à pandemia de COVID-19, criou-se o projeto de pesquisa intitulado “Aprendizagem e Ferramentas Digitais no Ensino Superior em Tempos de Pandemia”. Este possui como objetivo acompanhar, compreender e analisar, através de uma pesquisa realizada com docentes de universidades, do nordeste e sul do país, como o processo de virtualização das aulas se efetivou nesse período.

### **Referenciais teóricos**

A pandemia de Covid-19 intensificou a utilização de TDICs em ambientes de ensino. Dessa forma, foi necessário repensar as metodologias de ensino e os processos de aprendizagem. Conforme Palloff e Pratt (2015, p. 71-72), inicialmente é necessário pensar em curso online centrados nos alunos e “[...]consequentemente, ao se escolherem as formas de tecnologia a ser utilizadas em um curso, a primeira consideração deve ser em relação aos objetivos a serem alcançados, assim como a tecnologia que os estudantes comumente usam. Todo o resto deve fluir a partir daí”. As tecnologias digitais podem potencializar metodologias ativas, onde o aluno é protagonista, tendo envolvimento direto, é participativo e reflexivo na sua formação. Mas isso depende da forma como o professor conduz suas aulas (MORAN, 2015).

Palloff e Pratt (2015 p. 88) constataram que: “[...] tanto os docentes experientes quanto os novatos enfrentam dificuldades com a transformação de um curso lecionado há anos na sala de aula presencial em um curso que funcionará bem on-line”. Diante disso, torna-se necessário mapear as dificuldades dos professores quanto às novas formas de ensinar e buscar opções que auxiliem a desenvolver suas aulas virtualizadas, pensando nessa mudança da relação dos estudantes com o aprender. “O educador já não é o que apenas educa, mas o que, enquanto educa, é educado, em diálogo com o educando que, ao ser educado, também educa” (FREIRE, 1987, p. 46).

Além disso, torna-se imprescindível que as instituições também assessorem e desenvolvam estratégias para dar sustentação ao trabalho dos professores, como enfatizam

Palloff e Pratt (2015, p. 173): “as instituições precisam de um plano estratégico focado em tecnologia, bem como de políticas relacionadas de cursos e programas, à propriedade e à governança”. Em suma, experiências vinculadas ao uso das tecnologias digitais apresentam potencial para serem utilizadas em aulas presenciais ou de forma híbrida, tendo ênfase no planejamento e na escolha de tecnologias com objetivos pedagógicos bem definidos, em que o professor “precisa conhecer, testar, escolher e validar ferramentas digitais” (LIMA; MOURA, 2015 p. 95).

### **Procedimentos metodológicos**

O estudo caracterizou-se por uma proposta descritiva e qualitativa, realizada em duas etapas. Para isso, foi realizado um questionário, via *Google Forms*, que abordou questões relativas ao uso das tecnologias digitais, ao ensino e à aprendizagem, focando nas experiências em contexto pandêmico/virtualizado. Durante a primeira etapa, realizada em 2020, os questionários foram aplicados a um grupo de 40 professores de uma universidade do sul do país. Já na segunda fase, iniciada em 2021, o questionário foi aplicado a uma amostragem de 12 professores membros do mesmo grupo da investigação feita em 2020, para fins de acompanhamento. Nesse sentido, buscou-se saber quais pontos permaneceram e perceber algumas mudanças no trabalho realizado, após um ano de prática do ensino virtualizado. Além disso, para ampliar a pesquisa, nessa segunda etapa, aplicou-se o mesmo questionário a um grupo composto por 53 professores de uma universidade do nordeste do país a fim de comparar e verificar a existência de possíveis questões específicas de determinado território implicadas nos resultados. A análise dos dados segue conforme Moraes e Galiazzi (2011, p 14), buscando “construir compreensões a partir de um conjunto de textos, analisando-os e expressando a partir dessa investigação alguns dos sentidos e significados”.

### **Principais resultados da pesquisa**

Destaca-se que na primeira fase foi identificado que os professores sentiram dificuldades quanto à gestão do tempo, interatividade, adequação dos materiais e domínio de tecnologias digitais. Posteriormente, constatou-se que após transcorrido um ano, na segunda fase da pesquisa, muitos pontos sinalizados permaneceram, assim como outros surgiram. Em ambas as regiões, destacaram-se como sugestões centrais para o aprimoramento do ensino e da aprendizagem, a necessidade de melhorar a disponibilidade de tempo e o planejamento das aulas, assim como melhorar a interação em sala de aula e fornecer educação continuada. Demo (2009, p. 7), nesse sentido, ressalta que “o modo de organizar e fazer decide a qualidade da aprendizagem, mais do que tecnologias simplesmente”. Ainda, é importante



# COPED

XII CONGRESSO NACIONAL  
DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

ênfatisar que a ausência de uma relação mais próxima e mais interativa com os alunos é ênfatisada e sentida pelos professores. Em suma, os professores de ambas as regiões trouxeram apontamentos semelhantes e significativos.

## Considerações

Constatou-se em ambas as pesquisas que as experiências vinculadas ao uso das tecnologias digitais apresentam potencial para serem utilizadas em aulas presenciais ou de forma híbrida. Sugere-se reforçar e aprimorar as metodologias e os recursos tecnológicos. Nesse sentido, pesquisar o funcionamento e a percepção dos docentes quanto às suas experiências na docência virtualizada, permite o maior domínio dessas tecnologias em ambientes de ensino. Seguindo nessa direção, certamente será possível a construção de metodologias mais eficientes, resultando em futuras experiências mais prazerosas.

## Referências

DEMO, Pedro. *Educação hoje: “novas” tecnologias, pressões e oportunidades*. São Paulo: Atlas, 2009.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 17. ed. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1987.

LIMA, Leandro Holanda Fernandes; MOURA, Flávia Ribeiro de. O professor no ensino híbrido. In: BACICH, L., NETO, A. T., TREVISANI, F. de MELLO (Orgs.). *Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação*. Porto Alegre: Penso, p. 89-102, 2015.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. *Análise textual discursiva*. 2. ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2011. (Coleção educação em ciências).

MORAN, José. Mudando a educação com metodologias ativas. In: SOUZA, Carlos Alberto de; MORALES, Ofelia Elisa Torres (Orgs.). *Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens*, v.2, p. 15-33, 2015. (Coleção mídias contemporâneas). Disponível em: [http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/mudando\\_moran.pdf](http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf); acesso em: 20 ago. 2021.

PALLOFF, Rena ; PRATT, Keith. *Lições da sala de aula virtual: as realidades do ensino on-line*. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2015.

# COPED

XII CONGRESSO NACIONAL  
DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO